

MERCADOS

Bolsa

Mais uma vez o Ibovespa consegue se sustentar do lado positivo acumulando ganho de 3,04% em janeiro, mesmo diante de um cenário de muitas incertezas principalmente no mercado internacional, com a expectativa de alta dos juros americanos impactando as bolsas de Nova York, que andam no rumo oposto à B3 nestes últimos dias. Ontem a alta foi de 1,26%, aos 108.013 pontos com giro financeiro de R\$ 29,4 bilhões (R\$ 24,8 bilhões à vista). A agenda desta quinta-feira (20) traz a inflação (CPI) da zona do euro em dez/21 e a ata da última reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE). Nos EUA, saem dados do mercado de trabalho e estoques de petróleo na semana anterior. Nos resultados corporativos de 2021, destaque para Netflix e American Airlines. As bolsas internacionais mostravam predomínio de baixa na Europa, nesta manhã enquanto as bolsas asiáticas fecharam em alta. O petróleo segue nos maiores níveis em sete anos, com tipo Brent operando acima de US\$ 88 o barril nesta manhã e o WTI superando US\$ 85. As expectativas são de sustentação dos preços em nível elevado com sustentação da demanda mundial pela commodity.

Câmbio

O dólar teve um dia de forte recuo (-2,21%) passando de R\$ 5,5684 para R\$ 5,4455 com real sendo o destaque entre as moedas emergentes ajudado pelo forte fluxo de recursos estrangeiros nos últimos dias.

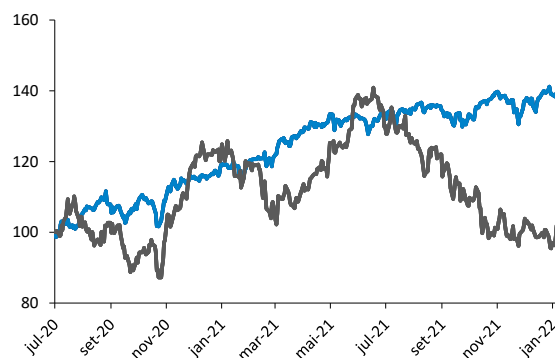
Juros

Em dia de queda do dólar e correção nos rendimentos do Treasuries, os juros futuros encontraram espaço para um recuo, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 passando de 12,097% na terça-feira para 12,015%. Na ponta mais longa, o DI para jan/31 caiu de 11,571% para 11,37%.

Altas e Baixas do Ibovespa

LWSA3		12,65
AMER3		9,90
LAME4		9,41
BIDI11		8,70
CYRE3		7,59
BEEF3	-1,30	
YDUQ3	-1,32	
AZUL4	-1,33	
COGN3	-2,22	
EMBR3	-2,79	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional Engenharia (DIRR3) – Prévia operacional do 4T21

A companhia divulgou o desempenho operacional do 4T21 com os seguintes destaques:

Lançamentos – No 4T21, a Direcional lançou 10 novos empreendimentos/etapas, somando um VGV total de R\$ 693 milhões (R\$ 634 milhões % Companhia), volume em linha com o registrado no 4T20 e 36% menor que no 3T21. No ano, o volume total atingiu a marca de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 78% na comparação com 2020.

Vendas Líquidas - As vendas líquidas somaram VGV de R\$ 668 milhões (R\$ 538 milhões % Companhia) no 4T21, crescimento de 28% em relação ao 4T20, e de 4% sobre o 3T21. No acumulado do ano, as vendas líquidas totalizaram R\$ 2,4 bilhões, (+45% sobre 2020).

Velocidade de vendas - No 4T21, o indicador VSO (Vendas sobre Oferta), foi de 17% na visão consolidada. A VSO dos projetos da Direcional, excluindo o Legado, alcançou 17% no trimestre, enquanto a VSO do segmento Riva foi de 19% no período.

Estoques – No final do 4T21, a Direcional contava com 14.627 unidades em estoque, totalizando VGV de R\$ 3,3 bilhões (R\$ 2,7 bilhões % Companhia). Vale destacar que apenas 5% do VGV total refere-se a unidades concluídas, sendo 2% relativos a projetos Direcional exceto Legado, e menos de 1% relativo a produtos Riva.

Banco de terrenos – No final do ano, o banco de terrenos total da Direcional representava um potencial de desenvolvimento de 152 mil unidades e VGV de R\$ 27 bilhões (R\$ 25 bilhões % Companhia). No 4T21, foram adquiridos 18 terrenos, com um potencial de construção de 8,1 mil unidades e VGV de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,7 bilhão % Companhia). O custo médio de aquisição no trimestre foi equivalente a 12% do VGV potencial, sendo que 83% do pagamento se dará via permuta, com reduzido impacto no caixa da Companhia no curto prazo.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 11,16 com queda de 12,2% no ano. Em 9 meses a empresa registrou lucro líquido de R\$ 115 milhões, crescimento de 58,6% sobre os 9M20 (R\$ 72,5 milhões).

Tenda (TEND3) – Prévia operacional do 4T21

No 4T21, a companhia lançou 17 empreendimentos totalizando R\$ 836 milhões (-6% a/a e +32% t/t), acumulando VGV de R\$ 3,1 bilhões, em 2021, (+15% sobre 2020). As vendas brutas contabilizaram R\$ 906 milhões (+6% a/a e -2% t/t) com VSO bruta de 37,0%. As vendas líquidas totalizaram R\$ 781 milhões (-2% a/a e +1% t/t) com sólida VSO líquida de 31,9%.

Os distratos sobre vendas brutas atingiram 13,8% no 4T21 e 13,5% no ano, ambos em alta, em patamares ainda acima do pré-pandemia, mas com ganho de 7% no preço de revenda.

Os repasses no final do 4T21 somaram R\$ 594 milhões, com queda de 4% a/a e -18% t/t. No ano foram repassados R\$ 2,5 bilhões (+19% a/a). O banco de terrenos totalizou R\$ 12,4 bilhões, sendo adquiridos R\$ 970 milhões com incremento no percentual das permutas que está em 43%.

Ontem a ação TEND3 encerrou cotada a R\$ 14,82 com queda de 11,3% em janeiro. O lucro líquido nos 9M21 somou R\$ 77,9 milhões.

JBS S.A.(JBSS3) – JBS USA precifica US\$ 1,5 bilhão em Notas Sêniores com vencimento em 7 e em 30 anos

A JBS informou que as suas subsidiárias JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc, e JBS USA Food Company (em conjunto), precificaram ontem (19/01) as suas notas sêniores ofertadas ao mercado internacional assim compostas:

- US\$ 600 milhões, com valor de face de US\$ 98,366, yield de 3,263% ao ano, e cupom de 3,000% ao ano para as notas sêniores com vencimento em 2029 (“Notas Sênior 2029”);
- US\$ 900 milhões, com valor de face de US\$ 99,967, yield de 4,377% ao ano, e cupom de 4,375% ao ano para as notas sêniores com vencimento em 2052 (“Notas Sênior 2052”).

Os recursos decorrentes da oferta das Notas serão utilizados para financiar o resgate antecipado das Notas Sêniores emitidas pela JBS USA Food com remuneração de 5,750% ao ano e vencimento em 2028. O saldo remanescente da aquisição será utilizado para outros propósitos corporativos.

A oferta das Notas de cada série deverá ser concluída em 2 de fevereiro de 2022, sujeita às condições habituais de fechamento. Esta é a primeira emissão da JBS com prazo de 30 anos. A emissão saiu com rating classificado como grau de investimento pela Fitch ('BBB-') e Moody's ('Baa3').

Cotada a R\$ 36,61 a ação JBSS3 registra queda de 3,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 50,00/ação aponta para um potencial de alta de 36,6%.

Marfrig Global Foods S.A. (MRFG3) – Conclusão Aquisições PlantPlus

Em continuidade ao Comunicado ao Mercado de 12 de novembro de 2021, a Marfrig informa que a PlantPlus Foods LLC (“PlantPlus Foods”) concluiu os processos de aquisições da Sol Cuisine Ltd. (“Sol Cuisine”), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto – TMX – sob o código VEG, e da DEW – Drink Eat Well, LLC (“Hilary’s”), empresa de capital fechado nos Estados Unidos da América.

- Como anteriormente anunciado, o valor consolidado das aquisições foi de US\$ 140 milhões, dos quais a Marfrig capitalizará aproximadamente US\$ 100 milhões, referente à sua participação de 70% na joint venture, através de caixa próprio.

- As operações aumentarão o portfólio de produtos e a capacidade para aprimorar as operações da PlantPlus Foods na América do Norte.

Ao preço de R\$ 22,69/ação (valor de mercado de R\$ 16,1 bilhões) a ação MRFG3 registra alta de 2,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 27,00/ação aponta para um potencial de alta de 19,0%.

Sanepar (SAPR11) – Encerramento do rodízio na Região Metropolitana de Curitiba

A Sanepar informou nesta quarta-feira (19/01) que os reservatórios que compõem o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) atingiram nível médio de 80,34% da capacidade com as chuvas ocorridas nas últimas semanas.

- Nesse contexto, comunica o encerramento do rodízio de abastecimento vigente em Curitiba e Região Metropolitana, sendo que a normalização do abastecimento deve ocorrer até o dia 21/01/2022.
- Uma boa notícia que reverte a situação de emergência hídrica na região Metropolitana de Curitiba e que refletiu a estiagem no Estado há mais de dois anos.

Cotada a R\$ 18,21/Unit correspondente a um valor de mercado de R\$ 5,5 bilhões, a SAPR11 registra queda de 2,0% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 32,00/Unit.

ENGIE Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Companhia foi incluída no ranking das 100 empresas globais mais sustentáveis

A companhia foi incluída no 18º ranking anual das 100 Empresas Globais Mais Sustentáveis (Global 100 List of the Most Sustainable Large Corporations), ocupando a 23ª posição. O anúncio foi feito no âmbito do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, sendo a ENGIE uma das três empresas brasileiras a ser incluída na lista de 2022.

- O ranking é preparado desde 2005 pela Corporate Knights, empresa canadense de consultoria em mídia e investimentos, envolvendo a participação de quase 7 mil empresas de capital aberto em todo o mundo e tem como objetivo identificar as empresas mais bem preparadas para prosperar de maneira sustentável.
- Cada corporação é avaliada por um conjunto de até 23 indicadores ambientais, sociais e de governança em relação aos seus pares da indústria, utilizando informações publicamente disponíveis - as empresas que fazem parte do ranking Global 100 são de 25 países e abrangem todos os setores da economia.

Cotada a R\$ 39,33/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 32,1 bilhões, a ação EGIE3 registra alta de 2,4% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 50,00/ação que traz um potencial de alta de 27,1%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.